

MUNDO

munido@gruposatarde.com.br

ARGENTINA Milei anuncia aumento de 30% do salário mínimo

www.atarde.com.br/mundo

TENSÃO Chefe da diplomacia dos EUA deixou claro que discorda do brasileiro sobre ações de Israel

Em reunião com Lula, Blinken defende criação de Estado Palestino

FRANCE PRESSE E AGÊNCIAS
Brasília

O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, defendeu ontem a criação de um Estado Palestino em reunião com o presidente Lula, no Planalto. A chamada solução dos dois Estados é historicamente pautada pela diplomacia brasileira.

Entretanto, segundo o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, Blinken expressou a Lula seu "desacordo" com a comparação entre a ação militar israelense em Gaza e o Holocausto nazista. Também rejeitou a ideia defendida por Lula de que Israel estaria cometendo "genocídio". O Planalto negou que o tema tenha sido tratado no encontro bilateral.

"Foi uma ótima reunião. Sou muito grato ao presidente [Lula] pelo seu tempo", disse o secretário de Estado, ao sair do Planalto. "Os Estados Unidos e o Brasil estão fazendo coisas muito importantes juntos. Estamos trabalhando juntos bilateralmente, regionalmente, mundialmente. É uma parceria muito importante, e somos gratos pela sua amizade", completou Blinken.

O norte-americano veio ao Brasil para participar da reunião de ministros do G20, grupo que reúne as 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana. A cúpula ocorre até hoje, no Rio de Janeiro.

A reunião com Lula durou quase duas horas. Na pauta, estavam temas como o apoio americano à presidência do Brasil no G20, que segue até 30 de novembro deste ano, e a parceria entre os dois países pelos direitos dos trabalhadores e na transição para energia limpa.

Em 2024, Brasil e EUA completam 200 anos de relações diplomáticas. Daqui, Blinken segue para a Argentina, onde se encontra com o presidente Javier Milei. Blinken também não está otimista quanto à guerra na Ucrânia. Ele disse a Lula que Washington "não vê condições" atualmente para uma mediação diplomática no conflito no Leste Europeu, segundo um funcionário do Departamento de Estado.

A visita de Blinken ao Rio coincide com a do ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov. Contudo, um encontro entre ambos é pouco provável. Hoje, Lavrov se reunirá com Lula, em Brasília.

Conselho de Segurança

As divisões sobre Gaza e Ucrânia marcaram a reunião do G20, na qual o Brasil criticou duramente a "paralisia" do Conselho de Segurança da ONU para solucionar esses conflitos.

O encontro, o primeiro de alto nível do fórum cuja presidência cabe ao Brasil este ano, ocorre às vésperas de a guerra entre Rússia e Ucrânia entrar no terceiro ano.

"As instituições multilaterais [...] não estão devidamente equipadas para lidar com os desafios atuais, como foi mostrado pela inaceitável paralisação do Conselho de Segurança", disse o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, ao abrir o encontro.

O Brasil instou "uma profunda reformulação" dos organismos multilaterais, em especial do Conselho de Segurança, que tem fracassado em alcançar acordos sobre as guerras em Gaza e na Ucrânia por vetos respectivos de EUA e Rússia, dois dos cinco membros permanentes.



Blinken e Lula falaram de vários temas, com destaque para a guerra Israel-Hamas

Parlamento israelense rejeita reconhecimento unilateral

O Parlamento israelense aprovou ontem, por ampla maioria, resolução proposta pelo premiê, Benjamin Netanyahu, contra qualquer "reconhecimento unilateral de um Estado palestino", que, segundo o texto, equivaleria a recompensar "o terrorismo sem precedentes" do Hamas.

Uma votação ocorreu poucos dias depois de o jornal The Washington Post afirmar que os EUA e vários países árabes estavam elaborando um plano de paz com cronograma para a criação de um Estado palestino após o

término da guerra. "Esta votação histórica demonstra nossa determinação coletiva", escreveu Netanyahu na rede social X. "Não recompensaremos o terrorismo com reconhecimento unilateral em resposta ao massacre de 7 de outubro, da mesma forma que não aceitaremos soluções impostas".

A resolução, aprovada por 99 dos 120 deputados da Knesset (Parlamento), enfatiza que "Israel rejeita categoricamente as resoluções internacionais sobre uma solução permanente com os pa-

lestinos" e diz que isso só pode ser alcançado em "negociações diretas entre as partes e sob condições prévias".

Ela acrescenta que "Israel continuará se opondo ao reconhecimento unilateral de um Estado palestino", pois "uma declaração desse tipo após o massacre de 7 de outubro concederia uma enorme recompensa a um terrorismo sem precedentes".

O plano capitaneado pelos EUA prevê cessar-fogo "de pelo menos seis semanas", libertação dos reféns pelo Hamas e cronograma de criação do Estado palestino.

ARMAMENTO

Irã envia mísseis balísticos à Rússia

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O Irã forneceu grande número de poderosos mísseis balísticos superfície-superfície à Rússia, disseram fontes à Reuters, aprofundando a cooperação militar entre os dois países, que são sancionados pelos EUA.

O envio começou no início de janeiro, após acordo firmado no fim do ano passado entre autoridades militares e de segurança de Irã e Rússia, realizadas em Teerã e Moscou, afirmou uma das fontes iranianas.

Uma autoridade militar do Irã, que, como as outras fontes, pediu para não ser identificada por causa da sensibilidade da informação, destacou que houve pelo menos quatro envios de mísseis e que haverá mais nas próximas semanas. Ele se recusou a fornecer mais detalhes.

"Haverá mais envios. Não há por que esconder. Nós podemos exportar armas para qualquer país que quisermos", comentou a segunda autoridade iraniana.

O Ministério da Defesa do Irã e a Guarda Revolucionária - força de elite que supervisiona o programa de mísseis balísticos do País - se recusaram a comentar o caso. O Ministério da Defesa da Rússia não respondeu ao pedido por comentários em um primeiro momento.

Restrições do Conselho de Segurança da ONU a exportações de alguns mísseis, drones e outras tecnologias do Irã expiraram em outubro. No entanto, EUA e União Europeia mantiveram sanções ao programa de mísseis balísticos do País, em meio a preocupações com a exportação de armas para grupos aliados no Oriente Médio e na Rússia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIBAÍ
PREGÃO PRESENCIAL 01/2024. PA 131/23. Menor preço global. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios serem destinados a alimentação dos alunos das Escolas da Rede Municipal. Sessão de abertura: 05/03/24, às 9h. Local: na CPL. Informações: na CPL, tel. 7436491201, e-mail: licitacao@uibai.ba.gov.br. Uibaí/BA, 22 de fevereiro de 2024. Jarbas da Silva Soares. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO TUPIM
CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA 01/2024. Em 07/03/24 às 09h. Objeto: pavimentação em paralelepípedos com drenagem superficial em diversas ruas da zona rural e sede do município. Menor preço global. Edital: e-mail: licitacao@boavista.ba.gov.br e www.boavistadotupim.ba.gov.br e eventos@boavista.ba.gov.br e www.prorabril.org.br/dadospublicos/ba/boavistadotupim.ba.gov.br. Informações: na sede, ou e-mail informado. Outros atos: DOM. Boa Vista do Tupim/BA, 22 de fevereiro de 2024. Ivan Bezerra Fachineti. Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORIBE
CNPJ N.º 13.912.084/0001-81
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2024 - PRORROGA - O Município de Coribe - Estado da Bahia, torna público que nos termos da Lei n.º 14.133/2021, fará realizar Pregão Eletrônico para futuras e eventuais Aquisições de Insumos Hospitalares, laboratoriais, odontológicos, descartáveis, sondas, fios, instrumentos e equipamentos para entregas parceladas em atendimento as demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Coribe - Bahia, cuja abertura estava prevista para o dia 28/02/2024 às 09h00min, foi prorrogada para o dia 05/03/2024 às 09h00min. O edital completo encontra-se na sede desta Prefeitura, sito à Rua Bandeirantes, 285, Centro ou no site www.comprasnet.gov.br - UASG 926.606. Coribe - Bahia, 21 de fevereiro de 2024. Murilo Ferreira Viana - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL D BARRA DO MENDES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 - Torna-se público o Pregão Eletrônico, para Formação de Registro de Preços para eventual e futura aquisição de Gêneros Alimentícios visando atender as necessidades do Merenda Escolar, tipo Menor preço por item, na forma da Lei nº. 14.133/2021, conforme edital. Início de acolhimento das propostas 04/03/2024, às 10:00. Início da Sessão Pública virtual será às 10h00min do dia 05/03/2024. (Hesário de Brasília). Edital disponível no site www.licitacoes.com.br ou em https://www.barradomendes.ba.gov.br/na aba "licitações". Informações em licitacoes@barradomendes.ba.gov.br. Dayane Martins Custódio - Agente de Contratação/Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGIPE
CNPJ N.º 13.784.384/0001-22
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO 90004/2024 - ELETRÔNICO
O Município de Maragogipe/BA, avisa que realizará licitação na modalidade Pregão Nº90004-PE/2024, "Eletrônico", objeto: SSP para a futura e eventual aquisição de uniformes escolares e correlatos para atender aos alunos da Rede de Educação do Município de Maragogipe-BA. Tipo Menor Preço por Grupo/Item. Lei: 14.133/2021 e 123/06. Edital disponível em 22/02/2024 no site www.comprasnet.gov.br. Informações: Proposta até 05/03/2024 às 9:00 horas no site www.comprasnet.gov.br. Maragogipe-21/02/2024. Ana Claudia Batista Barbosa Andrade - Secretária de Educação - Valêncio Armado Ribeiro - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 13.845.886/0001-03
AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024)
O Pregoeiro torna público aos interessados que realizará a licitação Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024 - Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE Modo de Disputa: ABERTO e FECHADO - Objeto: O REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, ANO LETIVO-2024. SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 10:00h do dia 06/03/2024. Edital e publicações posteriores dos atos subsequentes e demais informações estarão à disposição, nos sites: https://www.gov.br/pncp/pl-rr, https://www.serrinha.ba.gov.br, Plataforma BLL: www.bil-compras.org.br - Informações: (75) 3261-8500 Suporte BLL nos telefones (46) 3520-2107 e 3520-2103.
Serrinha/BA, 21 de fevereiro de 2024.
Emerson Rosa dos Santos - Pregoeiro - Portaria nº 658/2023

VENEZUELA

Mina desaba, e 25 pessoas morrem



Parentes esperam corpos de pessoas mortas em desabamento de mina ilegal

FRANCE PRESSE
Caracas, Venezuela

Uma mina ilegal desabou em uma área remota do sul da Venezuela, deixando cerca de 25 mortos e 15 feridos, segundo um balanço provisório divulgado ontem por autoridades locais.

O incidente ocorreu na tarde de anteontem, na mina Bulla Loca, que fica a sete horas de navegação por rio

de La Paragua, no estado de Bolívar. Dezenas de pessoas trabalhavam no local quando houve um deslizamento de terra.

O vice-ministro de Gestão de Riscos e Defesa Civil, general Carlos Pérez Ampuero, divulgou um vídeo do incidente e citou "um número maciço" de vítimas.

Yorgi Arciniega, prefeito do município de Angostura, que abrange La Paragua, informou

que ainda não há um número exato de vítimas, devido à natureza complexa da área e à situação confusa, mas disse que "fala-se em 25 mortos e 15 feridos".

Mais cedo, o governo regional citou um número oficial de dois mortos e a mesma quantidade de feridos.

"A Força Armada Nacional Bolivariana, bombeiros da Defesa Civil e órgãos de segurança cidadã estão embar-

cando para nos deslocarmos até a região por via aérea e fazer uma avaliação real da situação", informou à AFP o secretário de Segurança Cidadã de Bolívar, Edgar Colina Reyes. Uma equipe de resgate procedente de Caracas também se dirige ao local para ajudar nas buscas.

Os feridos foram levados para o hospital da capital do estado, Ciudad Bolívar, a cerca de 200 quilômetros da mina, onde trabalhavam 200 pessoas, segundo estimativas do governo. Em La Paragua, muitas lojas não abriram, em sinal de luto.

Grupos ilegais

Em dezembro passado, 12 pessoas morreram no desabamento de uma mina na comunidade indígena de Ikabará, no mesmo estado, onde, dias antes, havia ocorrido um "colapso parcial", que não deixou vítimas.

A região do arco mineiro de Bolívar, que abrange parte da Amazônia, possui uma extensão de 112 mil km² e grandes reservas de ouro, diamante e ferro, entre outros. A região é explorada pelo governo, mas também é ocupada por grupos ilegais e criminosos.

Ativistas denunciam o que chamam de ecocídio na região, e a exploração de mulheres e crianças, que trabalham em longas jornadas sem proteção.